15 a 17 de Agosto

DOI: https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p18

Prevalência de parasitos gastrointestinais em uma comunidade quilombola de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro

Arícia Tarouquela Vieira Poeys e Laís Verdan Dib

RESUMO

A cidade de Campos dos Goytacazes, localizada no estado do Rio de Janeiro, apresenta sete quilombos com Carta de Reconhecimento, sendo estes localizados, em sua maioria, distantes da área central da cidade. Nesse viés, é notável que tais comunidades ainda são caracterizadas por uma maior vulnerabilidade social, uma vez que apresentam, em sua maioria, condições de saneamento deficientes, ausência de serviço público de tratamento da água e condições de habitabilidade de certos domicílios inadequadas do ponto de vista de sanitário, o que aumenta o risco dos moradores de adquirirem parasitoses gastrointestinais. Portanto, este estudo apresentou como objetivo identificar a prevalência dos parasitos gastrointestinais em uma comunidade quilombola da região. Trata-se de um estudo observacional, transversal, prospectivo, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 77269623.1.0000.5244). Durante os meses de junho e julho está sendo realizada a sensibilização dos moradores para a participação voluntária neste estudo na UBS Quilombo, que atende os habitantes das Comunidades Quilombolas de Lagoa Feia e Sossego. Inicialmente, serão fornecidos aos moradores um kit de coleta de fezes e um folheto com informações sobre o fluxo da pesquisa e entrega dos resultados. A inclusão dos participantes ocorrerá mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Assentimento Livre Esclarecido (TALE) para menores de 18 anos, entrega das amostras fecais e preenchimento do formulário epidemiológico sobre potenciais fatores de risco associados à prevalência de parasitoses gastrointestinais. Ao final, será realizada uma palestra a fim de fomentar informações sobre os mecanismos de infecção e as formas de prevenção das parasitoses gastrointestinais para a comunidade. Após o recebimento das amostras fecais, o material será submetido à técnica coproparasitológica qualitativa de sedimentação espontânea de Lutz no Hospital Escola Álvaro Alvim. Os resultados obtidos serão entregues aos participantes de forma individual e sigilosa na UBS Quilombo. Os indivíduos que apresentarem resultados positivos irão receber assistência médica pela equipe deste estudo para prosseguir com o tratamento antiparasitário e quaisquer outras demandas. Dessa maneira, será possível realizar a detecção de protistas e helmintos gastrointestinais em moradores de duas Comunidades Quilombolas, obter dados epidemiológicos e identificar potenciais fatores de risco associados à veiculação de parasitos. Ademais, este estudo espera contribuir para maior autonomia, autocuidado e bem-estar dos moradores da comunidade no que se refere à prevenção contra as parasitoses intestinais.

Palavras-chave: Doenças Parasitárias. Fatores de Risco. Prevenção de Doenças. Quilombolas.

Instituição de fomento: PIBIC/FMC